

## QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE HOSPITALIZADO POR TRAUMA FÍSICO: REVISÃO INTEGRATIVA

NILTON DA SILVA<sup>1</sup>; RUTH IRMGARD BARTSCHI GABATZ<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – niltonsilva6@live.com.pt*

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Enfermagem/UFPel – r.gabatz@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

O Brasil, desde os anos 1980, passou a registrar elevado número de hospitalização e óbitos por acidentes e violências. Atualmente, estas causas ocupam a segunda causa de hospitalização e mortalidade na população geral, fato que tem gerado grande impacto na organização do sistema de saúde e na economia pública e privada (BRASIL, 2005),

Numa análise a base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS, 2014), verificou-se o crescimento contínuo de internações por causas externas, sendo que em 1997 foram registradas 679. 511 internações no Brasil, enquanto que em 2014 houve cerca de 1.114.566 internações. No estado do Rio Grande do Sul, os dados referentes ao ano de 2014 apontam para um total de 61.753 hospitalização por causas externas. Já em Pelotas, verificou-se 1.983 internações.

Tendo em vista esta realidade, que impacta enormemente na economia e fisicamente na vida dos indivíduos afetados, e sabendo-se da importância da qualidade de atendimento na saúde, objetivou-se conhecer o que tem sido produzido nos últimos 10 anos (2005-2015) sobre a assistência ao paciente hospitalizado por trauma físico.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, abordando a temática da assistência ao paciente traumatológico hospitalizado. Para elaboração da revisão utilizou-se os seis passos sugeridos por MENDES; SILVEIRA; GALVÃO (2008): estabelecimento da hipótese, amostragem ou busca na literatura, categorização e avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento ou apresentação da revisão.

Atendendo ao primeiro passo elaborou-se a questão norteadora da pesquisa: o que tem sido produzido nos últimos 10 anos acerca da assistência ao paciente traumatológico hospitalizado?

Para elaborar o segundo passo, selecionou-se as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da Saúde (LILACS); US National Library of Medicine (PUBMED) e o rotor de Busca Google acadêmico. Inicialmente utilizou-se para buscas as palavras chave qualidade de assistência, trauma e hospitalização individualmente. Posteriormente, realizou-se combinações diversas dessas palavras chave, articulando dois e três termos entre si, visando agregar um maior número de artigos. Os artigos foram selecionados com base na leitura dos títulos, incluindo-se na primeira seleção 74 artigos do LILACS, 17 do Google acadêmico e 13 do Pubmed. Na etapa seguinte, realizou-se a leitura minuciosa dos resumos selecionando-se 20 artigos do LILACS, 14 artigos do Google acadêmico e nenhum artigo do Pubmed, para

leitura integral do texto. A partir da leitura integral dos artigos 14 artigos, que atendiam ao objetivo da revisão, foram selecionados para análise integral.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise integral dos 14 artigos selecionados, identificou-se que 13 foram publicados por profissionais da enfermagem e um por profissionais da medicina. Todos os artigos são estudos nacionais publicados em língua portuguesa. Treze artigos foram de caráter qualitativo (SILVA et al., 2011; PAIVA; GOMES, 2007; IMBELLONI; POMBO; MORAIS FILHO, 2015; SANTOS; SOUSA; TURRINI, 2012; SIQUEIRA et al., 2006; ALVES et al., 2009, RIBEIRO et al., 2011; FONSECA; PENICHE, 2008; CARNEIRO et al., 2011; SOUSA FILHO; XAVIER; VIEIRA, 2009; KRUSE et al, 2009; TENANI; PINTO, 2007; DIBAI; CADE, 2009); e um artigo de caráter quantitativo (ALVES et al., 2009).

Entre os selecionados quatro artigos foram publicados entre os anos 2011 e 2009, enquanto que nos anos de 2015, 2014, 2012, 2008, 2007 e 2006 foi publicado um artigo em cada ano.

No que se refere aos objetivos das pesquisas, SILVA et al. (2011), buscaram apresentar os resultados de pesquisas Datafolha, sobre as condições existentes para o exercício profissional na área do trauma ortopédico no Brasil.

PAIVA; GOMES (2007), avaliam a satisfação dos usuários com o atendimento de suas necessidades durante internação.

IMBELLONI; POMBO; MORAIS FILHO (2015), preocuparam-se em avaliar se a ingestão de 200 ml oral pré-operatória de uma bebida de carboidratos pode melhorar o conforto e a satisfação com a anestesia no paciente idoso com fratura de quadril.

SANTOS; SOUSA; TURRINI (2012), procuraram identificar as necessidades de informação do paciente sobre o cuidado pós-operatório da cirurgia ortognática.

Para SIQUEIRA et al. (2006) o objetivo foi identificar os fatores comportamentais que permeiam o relacionamento entre enfermeiro, família e paciente em coma.

ALVES et al. (2009) buscaram avaliar a qualidade de vida de vítimas de trauma atendidas em unidade hospitalar de emergência, seis meses após a alta hospitalar.

FREITAS et al. (2014) objetivaram avaliar a qualidade dos cuidados de enfermagem, a satisfação do paciente e a correlação entre ambos.

No estudo de RIBEIRO et al. (2011) objetivou-se avaliar o conhecimento do enfermeiro acerca da dor na vítima de trauma.

Já CARNEIRO et al. (2011) analisaram os eventos adversos ocorridos na clínica cirúrgica de um hospital universitário pertencente à rede de hospitais sentinelas.

FONSECA; PENICHE (2008) visaram levantar os artigos publicados pela enfermagem brasileira em centro cirúrgico, identificando os autores, tipos de pesquisa, resultados e analisando descritivamente seus resultados.

SOUSA FILHO; XAVIER; VIEIRA (2009) buscaram descrever o contexto da hospitalização vivenciado pelo acidentado no trânsito e por seu familiar acompanhante.

Enquanto que KRUSE et al. (2009) objetivaram conhecer a opinião dos pacientes sobre a orientação fornecida pela enfermeira no pré-operatório em relação ao enfrentamento do período perioperatório.

TENANI; PINTO (2007) visaram identificar, no pós-operatório, o conhecimento dos clientes sobre o período perioperatório.

Por fim, o estudo de DIBAI; CADE (2009) objetivou conhecer, a partir da percepção do acompanhante familiar, a experiência ao lado do paciente adulto hospitalizado.

#### 4. CONCLUSÕES

Observa-se que os estudos preocuparam-se em especial, em conhecer o trabalho do enfermeiro, sua capacitação e a qualidade de informação que este presta ao paciente e sua família para enfrentamento do período pós-operatório. Além disso, a satisfação do paciente e seu familiar, bem como o conforto destes durante toda hospitalização também são ressaltados pelos estudos. Por fim, de uma forma geral, os trabalhos visaram melhorar o atendimento e, consequentemente, encurtar o tempo de internação dos pacientes favorecendo a recuperação e a reabilitação para propiciar o retorno mais rápido ao lar.

Acredita-se ser de extrema relevância conhecer trabalhos científicos acerca da assistência ao paciente hospitalizado por trauma físico, uma vez que possibilita identificar lacunas existentes e viabilizar a elaboração de estratégias para melhora da qualidade do atendimento prestado a ele e sua família.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, A.L.A.; SALIM, F.M.; MARTINEZ, E.Z; PASSOS, A.D.C.; CARLOS, M.M.R.P.; SCARPELLINI, S. Qualidade de vida de vítimas de trauma seis meses após a alta hospitalar. **Rev Saúde Pública**, v.43, n.1, p.154-60, 2009.
- BRASIL. **Política nacional de redução da Morbimortalidade por acidentes e violências**. Ministério de saúde, Brasília, 2005, 2<sup>a</sup> ed. Disponível em: <<http://matriz.sipia.gov.br/acervo-documental/planos-e-pol%C3%ADticas/71planos2001/324-plano-morbimortalidade>>. Acesso: 24 mai 2015.
- CARNEIRO, F.S.; BEZERRA, A.L.Q.; SILVA, A.E.B.C.; SOUSA, L.P.; PARANAGUÁ, T.T.B.; BRANQUINHO, N.C.S.S. Eventos adversos na clínica cirúrgica de um hospital Universitário: instrumento de avaliação da qualidade. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v.15, n.2, p.204-11, 2011
- DIBAI, M.B.S.; CADE, N.V. A experiência do acompanhante de paciente internado em instituição hospitalar. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v.17, n.1, p.86-0, 2009.
- FONSECA, R.M.; PENICHE, A.C.G. Enfermagem em centro cirúrgico: trinta anos após criação do sistema de assistência de enfermagem perioperatória. **Acta Paul Enferm.**, v.22, n.4, p.428-33, 2009.
- FREITAS, J.S.; SILVA, A.E.B.C.; MINAMJSAVA, R.; BEZERRA, A.L.Q.; SOUSA, M.R.G. Qualidade dos cuidados de enfermagem e satisfação do paciente atendido em um hospital de ensino. **Rev. Latino-am. Enferm.**, v.22, n.3, p.454-60, 2014.
- IMBELLONI, L.E.; POMBO, I.A.N.; MORAIS FILHO, G.B. A diminuição do tempo de jejum melhora o conforto e satisfação com anestesia em pacientes idosos com fratura de quadril. **Rev. Bras. Anestesiol.**, v.65, n.2, p.117-123, 2015.
- KRUSE, M.H.L.; ALMEIDA, M.A.; KERETZKY, K.B.; RODRIGUES, E.; SILVA, F.P.; SCHENINI, F.S. et al. Orientação pré-operatória da enfermagem: lembranças de pacientes. **Rev. Eletr. Enf.**, v.11, n.3, p.494-500, 2009.
- MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enferm.** Florianópolis, v.17, n.4, p.758-64, 2008.

PAIVA, S.M.A.; GOMES, E.L.R. Assistência Hospitalar: avaliação da satisfação dos usuários durante seus período de internação. **Rev. Latino-am Enferm.**, v.15, n.5, 2007.

RIBEIRO, N.C.A.; BARRETO, C.C.; HORA, E.C.; SOUSA, M.C. O enfermeiro no cuidado à vítima de trauma com dor: o quinto sinal vital. **Rev. Esc. Enferm USP**, v.45, n.1, p.146-52, 2011.

SANTOS, M.R.M.; SOUSA, C.S.; TURRINI, R.N.T. Percepção dos pacientes submetidos à cirurgia ortognática sobre o cuidado pós-operatório. **Rev. Esc. Enferm. USP**, 46(especial), p.78-85, 2012.

SILVA, J.S., KFURL JR. M.; ABAGGE, M.; GUIMARÃES, J.M.; BARBOSA, P.R.L.; BALBACHEVSKY, D.; et al. Como o especialista em ortopedia e traumatologia avalia o atendimento ao trauma ortopédico no Brasil. **Rev. Bras. Ortop.**, v.46, n.1, p.9-12, 2011.

SIQUEIRA, A.B.; FILIPINI, R.; POSSO, M.B.S.; FIORANO, A.M.M.; GONÇALVES, S.A. Relacionamento enfermeiro, paciente e família: fatores comportamentais associados à qualidade da assistência. **Arq Med ABC**, v.31, n.2, p.73-7, 2006. SOUSA FILHO, O.A.; XAVIER, E.P.; VIEIRA, L.J.E.S. Hospitalização na óptica do acidentado de trânsito e de seu familiar-acompanhante. **Rev. Esc Enferm. USP**, v.42, n.3, p.53946, 2008.

TENANI, A.C.; PINTO, M.H. A importância do conhecimento do cliente sobre o enfrentamento do tratamento cirúrgico. **Arq Ciênc Saúde**, v.14, n.2, p.81-7, 2007.